

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

www.uesb.br/revista/rsc/ojs

**BENEFÍCIOS, IMPACTOS E DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ENFERMEIRO(A)S
COM DEFICIÊNCIAS EM AMBIENTES LABORAIS: REVISÃO INTEGRATIVA****BENEFITS, IMPACTS AND CHALLENGES OF INCLUDING NURSES WITH
DISABILITIES IN WORK ENVIRONMENTS: INTEGRATIVE REVIEW**Erica Silva¹, Jorge Costa do Nascimento², Alba Benemérita Alves Vilela³

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

RESUMO

Este estudo teve como objetivo buscar evidências científicas a respeito dos benefícios, impactos e desafios que enfermeiros com deficiência enfrentam no mercado de trabalho. Trata-se de uma revisão integrativa, mantendo com critérios de inclusão artigos publicados de forma gratuita nas bases de dados, PubMed, LiLacs e SciELO, abrangendo todos os idiomas, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2013-2023). Nove publicações foram selecionadas para compor o corpo desse estudo, as quais se desenvolveram de forma dialogada durante toda a redação e expostas em uma tabela sinóptica, organizada em ordem cronológica referente ao seu ano de publicação, para melhor entendimento. A análise das publicações possibilitou a construção de três categorias: “Benefícios organizacionais e sociais da inclusão de enfermeiros com deficiência”, “Impacto da inserção de enfermeiros com deficiência na prática profissional” e “Desafios e disparidades enfrentados pelos enfermeiros com deficiência”. Verificou-se que há uma escassez de publicações referente ao tema selecionado neste estudo, reforçando a importância desse artigo para fortalecimento de políticas e pesquisas, assegurando uma autonomia e empoderamento de enfermeiros com deficiência no mercado de trabalho.

Descritores: Enfermeiras e enfermeiros; Pessoas com deficiência; Mercado de trabalho; Inclusão Social.

ABSTRACT

This study aimed to seek scientific evidence regarding the benefits, impacts and challenges that nurses with disabilities face in the job market. It is an integrative review, with inclusion criteria consisting of articles published for free in the databases PubMed, LiLacs, and SciELO, covering all languages, with a temporal cut-off of the last 10 years (2013-2023). Nine publications were selected to compose the body of this study, which were developed dialogically throughout the writing process and presented in a synoptic table, organized in chronological order according to their year of publication, for better understanding. The analysis of the publications allowed the construction of three categories: “Organizational and social benefits of including nurses with disabilities,” “Impact of the inclusion of nurses with disabilities in professional practice,” and “Challenges and disparities faced by nurses with disabilities.” It was found that there is a scarcity of publications on the topic selected in this study, reinforcing the importance of this article for strengthening policies and research, ensuring the autonomy and empowerment of nurses with disabilities in the job market.

Keywords: Nurses and nurses; Disabled people; Job market; Social inclusion.

Introdução

De acordo com Estatuto de Pessoas com Deficiência¹, considera-se pessoas com deficiência (PCD), aquelas que apresentam impedimentos mental, físico, sensorial ou intelectual de longo prazo que associado a barreiras e fatores socioambientais impossibilitam a participação plena na sociedade em comparação com pessoas que não apresentam deficiência.

A narrativa e a batalha de pessoas com deficiência abrangem diversas culturas e períodos históricos. Apesar de não terem sido sempre tratados com igualdade, ao longo dos séculos avançou-se significativamente no direcionamento à inclusão e ao reconhecimento de seus direitos².

Segundo os autores³, dos séculos V ao XV, Idade Média, foram marcados pela exclusão e marginalização de pessoas com deficiência, visto que as limitações eram consideradas como castigo divino. Com o passar dos séculos, especialmente a partir do advento do período Renascentista, do século XVIII ao século XX, transformações em diversas áreas, como ciência, economia, religião e política, trouxeram uma nova visão

sobre a ciência, levando a progressos importantes na medicina.

Em 1980, na segunda metade do século XX, movimentos sociais começaram a ganhar força em diversos cenários políticos e sociais, garantindo direitos às pessoas com deficiência. Ajuizando assim, na inserção de pessoas com deficiência em ambientes laborais, buscando uma maior integração, acolhimento e igualdade de oportunidades⁴. A promulgação da Lei 8.213/91, conhecida como Lei de Cotas, trouxe em sua redação, Art. 93, a garantia da inclusão de pessoas com deficiência e em reabilitação no mercado de trabalho, destinando de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) das vagas em empresas com 100 (cem) ou mais funcionários^{5,6}.

No entanto, mesmo com os avanços legislativos, leis que buscam a inclusão social de PCD, algumas empresas burlam as leis e apenas inserem pessoas com deficiência sem nenhum preparo no ambiente ou preocupação com o desenvolvimento profissional. Segundo pesquisas realizadas^{7,8}, há falta de acessibilidade e os grandes empecilhos que enfermeiros e enfermeiras com deficiência encontram ao serem inseridos nos ambientes laborais, ocasionam uma má perspectiva acerca de suas limitações, resultando em uma maior insatisfação pessoal e profissional.

Nessa busca por entendimento, este estudo emerge da necessidade de compreender os benefícios, impactos e

desafios da inserção de enfermeiros e enfermeiras com deficiência no mercado profissional, por meio de uma revisão integrativa de trabalhos divulgados nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, a partir de janeiro de 2013 até agosto de 2023.

Nosso objetivo principal é analisar nas evidências científicas os obstáculos e os impactos enfrentados por enfermeiros e enfermeiras com deficiência no mundo do trabalho.

Método

Este estudo apresenta como abordagem uma revisão integrativa de literatura, exibindo uma conduta compreensiva, ao captar informações da literatura empírica e teórica para uma compreensão dos problemas, teorias e conceitos pertinentes⁹.

A opção pela abordagem da revisão integrativa de literatura não se resume a coleta de dados, mas busca compreender os significados das informações reunidas. O propósito é oferecer uma visão completa e acessível de um tema relevante, frequentemente marcado por desafios e preconceitos. Esta revisão seguiu as etapas citadas pelos autores consultados⁹, sendo elas: a

identificação do problema e definição da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção das bases de dados e busca das produções científicas; escolha dos artigos e análise dos estudos incluídos; desenvolvimento da discussão e síntese da revisão.

As plataformas selecionadas para o processo de pesquisa constituíram-se em: PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando-se seis termos de análise (Descritores em Ciências da Saúde – DeCS/MeSH: enfermeiros, nurses, pessoas com deficiência, disabilities, mercado de trabalho, Job Market), combinados com os operadores booleanos (AND e OR). Estabelecendo-se a seguinte questão norteadora: o que a literatura discute sobre a inserção de enfermeiros e enfermeiras com deficiência no mercado de trabalho?

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: trabalhos disponíveis nas bases escolhidas com acesso gratuito, publicados em todos os idiomas, com um recorte temporal da pesquisa, 2013 até janeiro de 2024, abordando a questão da pesquisa “Inclusão de enfermeiros com deficiências no mercado de trabalho”. Como critérios excludentes foram adotados: trabalhos repetidos, incompletos, publicados antes do recorte temporal selecionado (2013 a janeiro

de 2024), não disponíveis gratuitamente e que não respondessem à questão da pesquisa.

A procura resultou na identificação de 2635 (dois mil seiscentos e trinta e cinco) artigos. Destes, foram eliminados estudos duplicados entre as diferentes bases de dados, bem como aqueles que, após a leitura de títulos e resumos não atendiam aos critérios de seleção pré-estabelecidos e não apresentava abordagem que contemplassem o objetivo da revisão. Deste modo, 17 (dezessete) pesquisas foram selecionadas para uma análise dos títulos e resumos, e 8 (oito) artigos foram excluídos por não contemplarem os objetivos dessa revisão, garantindo como amostra final 9 (nove) estudos que estão inseridos neste trabalho, para análise e discussão.

Posteriormente para tratativa de dados de acordo com os 9 (nove) trabalhos selecionados, foi elaborado uma tabela sinóptica (Tabela 1) que contemplou os seguintes aspectos: título do artigo em inglês e português; nome dos autores; lócus e ano de publicação; objetivos e resultados.

Resultados

Durante o processo de coleta de dados, como já foi citado, encontramos 17 (dezessete) artigos, exclusivamente no PubMed, ao serem usados os termos de busca anunciados (enfermeiros, nurses, pessoas com deficiência, disabilities, mercado de trabalho, Job Market) combinados com os operadores booleanos AND e OR.

Cinco publicações apresentaram em sua redação o assunto relacionado a enfermeiros que atuavam com pessoas com necessidades especiais ou especialistas em cuidados para pessoas com deficiências; um artigo abordava a alfabetização dos enfermeiros com deficiências e outro discutia as intenções para trabalhos futuros dos estudantes de enfermagem. Esses sete artigos foram descartados por não atenderem a questão da pesquisa, restando 10 (dez) artigos que tratavam sobre enfermeiros e enfermeiras com deficiência no ambiente laboral. Contudo, um deles não estava disponível para leitura gratuita, restando 09 (nove) para análises, os quais disponibilizamos algumas informações na tabela sinóptica (Tabela 1)

Os artigos foram publicados entre 2013 e janeiro de 2024 e abrangem diferentes contextos e perspectivas internacionais, visto que não foram encontrados artigos brasileiros

correspondente ao tema estudado. As publicações comentadas discutem, por exemplo, os benefícios organizacionais e sociais da inclusão de profissionais com deficiência, os impactos dessa inserção na prática profissional e os desafios ainda presentes, como discriminação e estigmatização. Para facilitar a apresentação e análise dos dados, elaboramos uma tabela sinóptica que sintetiza informações essenciais dos estudos incluídos.

TABELA 1: Apresentação dos artigos segundo título, autores, lócus, ano de publicação, objetivos e resultados.

Nº	TÍTULO INGLÊS / PORTUGUÊS	AUTORES	LOCUS	ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	RESULTADOS
1	Nurses with disabilities: their job descriptions and work expectations. /Enfermeiros com deficiência: suas descrições de trabalho e expectativas de trabalho.	Neal-Boylan, L. J. ⁷	Rehabil Nurs	2013	Compreender os cargos ocupados por enfermeiros com	Estudo qualitativo exploratório que entrevistou 17 enfermeiros com deficiência registrada. Foi observado no estudo enfermeiros com deficiência ao reconhecer suas limitações e encontrar empregos que se adequem às suas condições físicas e sensoriais, apresentam maiores
2	The role of learning disability nurses in promoting cervical screening uptake in women with intellectual disabilities: A qualitative study. / O papel das enfermeiras com deficiência de aprendizagem na promoção da adesão ao rastreio cervical em mulheres com deficiência intelectual: um estudo qualitativo.	Lloyd, JL; Coulson, NS. ¹⁰	Journal of Intellectual Disability Research	2014	Buscou identificar as experiências de enfermeiras com deficiência profissional no rastreio.	A presença de enfermeiras com deficiência de aprendizagem não contribuiu de forma positiva no rastreio cervical em mulheres com deficiência intelectual, trazendo um ambiente mais empático. Sendo construído relações de maior
3	Registered nurses with disabilities: legal rights and responsibilities	Neal-Boylan,	Journal of Nursing Scholarship	2015	Analisar casos jurídicos envolvendo enfermeiros com deficiência	Avanços legislativos resultados positivos na proteção, igualdade e promoção

					litias. /Enfermeiros				a, identifican do os	de pessoas			f			
3688	deficiência : direitos legais e responsabilidades.								casos mais comuns e compreendendo os impactos que a mudança da legislação	com deficiências. No entanto, a discriminação ainda apresenta números significativos.						
Silva E, Nascimento JC, Vilela ABA	Employment and Wage Disparities for Nurses With Activity Limitations. / Disparidades de empregos e salários para enfermeiros com limitações de atividades.	Wilson, B. L., Butler, R. J.; Butler, M. J. ¹⁵	Journal of Nursing Scholarship	2016	Discutir as disparidades 6 salariais e de emprego entre diferentes grupos de enfermeiros nos Estados Unidos, com base em fatores como gênero, etnia, habilidades linguísticas e presença de deficiência ou limitações de atividade.	Foi constatado a presença de disparidade salarial de 33,6% a menos para enfermeiros com deficiência quando comparados a enfermeiros sem deficiência. Além disso, há a probabilidade reduzida e presença de enfermeiros com deficiência no mercado de trabalho mostrando o quantitativo de 64% a menos dessa inserção.				The value and contribution of intellectual disability nurses/nurses caring for people with intellectual disability in intellectual disability settings: A scoping review. / O valor e a contribuição dos enfermeiros com deficiência intelectual/enfermeiros cuidadores de pessoas com deficiência intelectual em ambientes que lidam com pessoas que	Doody, O; Hennessey, T; Bright, AM. ¹³	Journal of clinical nursing.	2023	Realizar um levantamento sobre a existência de estudos que apresentam este tipo de deficiência.	A inclusão de enfermeiro(a)s com deficiência poderá oferecer um cuidado mais humano e empático para pessoas com deficiência intelectual. No entanto, estes profissionais encontram barreiras, como a falta de apoio institucional.	
	The Nurse With a Profound Disability : A Case Study. / A enfermeira com deficiência profunda: um estudo de caso.	Neal-Boylan, L. J. ¹²	Workplace	2019	Explorar a experiência de uma enfermeira que adquiriu uma deficiência motora, analisando os desafios que enfrentados na adaptação da "nova" realidade.	O apoio institucional a enfermeiros com deficiência em ambientes laborais é indispensável para a adaptação desses profissionais, trazendo a garantia dos exercícios legais da profissão.			apresentam deficiência intelectual: uma revisão de escopo.							

<p>Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses. Paper 1 of 4 Scoping literature review. /Compreender a contribuição dos enfermeiros com deficiência intelectual – Revisão de literatura de escopo.</p>	<p>Mafuba, K., et al. 14</p>	<p>Journal of Intellectual Disabilities: JOID.</p>	<p>2023</p>	<p>Promover uma reflexão sobre as práticas de enfermagem feitas por enfermeiros com deficiência intelectual no cuidado a pessoas com deficiência intelectual. O estudo foi dividido em uma série de quatro artigos para analisar esta perspectiva, sendo esse primeiro</p>	<p>São necessárias mais amplas e diferentes metodologias para identificar os impactos da inclusão de enfermeiro(a)s com deficiência em ambientes laborais, trazendo visibilidade para o tema em questão.</p>	<p>Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses. Paper 4 of 4 - Impacts of intellectual disability nursing interventions. / Compreender a contribuição dos enfermeiros com deficiência intelectual – Impactos das intervenções de enfermagem em</p>	<p>Mafuba, K., et al. 11</p>	<p>Journal of Intellectual Disabilities: JOID.</p>	<p>2024</p>	<p>O objetivo deste estudo foi averiguar o impacto das intervenções de enfermagem em pessoas com deficiência intelectual, sendo esse o quarto artigo da série de quatro pesquisas.</p> <p>Os resultados encontrados mostram a importância da inserção de enfermeiros com deficiência na assistência a pessoas com deficiências, mostrando melhoras significativas na autonomia, adaptação, entendimento e inclusão de pessoas com limitações ao serviço de saúde.</p>
<p>Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.</p>					<p>Discussão</p>					
<p>Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses: Paper 3 of 4 - evaluation. /Compreender a contribuição dos enfermeiros com deficiência intelectual - Avaliação.</p>	<p>Mafuba, K., et al. 16</p>	<p>Journal of Intellectual Disabilities: JOID.</p>	<p>2023</p>	<p>Analisar por meio de dados quantitativos a confiança para tais feitos.</p>	<p>Enfermeiros com deficiência desenvolve funções para suprir suas limitações e não se sentem insuficientes nos ambientes causados por essa inserção.</p>	<p>A categorização foi realizada a partir da análise detalhada dos artigos selecionados para a revisão integrativa, levando em consideração as discussões centrais apresentadas em cada um deles. Três categorias principais emergiram a partir da análise dos dados: “Benefícios organizacionais e sociais da inclusão de enfermeiros com deficiência”, “Impacto da inserção de enfermeiros com deficiência na prática profissional” e “Desafios e disparidades enfrentadas pelos enfermeiros com deficiência”. Cada categoria foi definida para refletir uma dimensão</p>				

específica da inclusão de enfermeiros com deficiência no mercado de trabalho.

No entanto, as limitações foram observadas na criação das categorias, pois os artigos analisados não trouxeram perspectivas mais amplas sobre a inserção de pessoas com deficiência, o que restringiu a possibilidade de aprofundamento do tema.

1. Benefícios organizacionais e sociais da inclusão de enfermeiros com deficiência

A inclusão de enfermeiros com deficiência contribui para uma otimização organizacional melhorando a qualidade do cuidado em saúde, buscando autonomia e empoderamento¹⁰. Contratar enfermeiros com deficiência promove diversidade e integridade na assistência¹¹.

Os achados pontuam que a inclusão de enfermeiros com deficiência de aprendizagem no rastreio cervical de mulheres com deficiência intelectual, beneficiou o serviço de saúde e fortaleceu o vínculo entre profissionais, instituição e pacientes, garantindo uma redução na

ansiedade, ampliando o conforto, a confiabilidade das usuárias e uso de estratégias para a adesão ao serviço¹⁰.

A identificação das pacientes com deficiência ao ver enfermeiras que também apresentavam deficiência possibilitou uma aceitabilidade maior para realização de procedimentos, garantindo apoio e cuidado, satisfazendo as suas necessidades, gerando autonomia, confiabilidade e adaptação ao meio^{10,11}.

Nesse contexto, a presença desses profissionais com deficiência não apenas fortalece a diversidade e a cultura organizacional, como também enriquece o atendimento ao paciente de maneiras inesperadas. Sendo possível constatar que a inclusão promove a igualdade e humanidade no local de trabalho trazendo efeitos positivos na qualidade do cuidado prestado¹¹.

Uma adaptação eficaz, é essencial que as instituições de saúde implementem ajustes jurídicos, como o uso de tecnologias assistivas e a alteração de ambientes físicos, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)¹, ajudando a lidar com a diversidade e promover um ambiente inclusivo são fundamentais¹³. Essa inclusão pode melhorar a qualidade do atendimento, especialmente no cuidado de pacientes com deficiência, pois enfermeiros com deficiência desenvolvem habilidades.

vantagens de adaptação e resiliência que enriquecem a prática profissional¹⁴.

2. Impacto da inserção de enfermeiros com deficiência na prática profissional:

Reforçando esse ponto de vista, a segunda categoria discute como a inserção de enfermeiros com deficiência no mercado de trabalho apresentam impactos positivos para a prática ocupacional, auxiliando no empoderamento, gestão de crises e satisfação do profissional¹².

Ambientes profissionais adaptados para receber trabalhadores com deficiência geram grandes benefícios na assistência. Enfermeiros com limitações que encontram ambientes laborais onde conseguem se desenvolver de forma fluida mostram-se satisfeitos e valorizados dentro de seus cargos⁷.

É importante elucidar que a presença de um profissional com deficiência em ambientes laborais, torna os serviços convencionais mais receptivos, o que facilita a compreensão das necessidades complexas das pessoas com

deficiência por parte dos gestores e comissários em saúde. Essa inclusão também significa que mais pessoas terão acesso justo aos serviços de saúde, o que é um passo importante para construir uma sociedade mais inclusiva e justa para todos¹³.

Enfermeiros com deficiência intelectual se adaptam para desenvolver funções em várias áreas, no entanto, poucos estudos discutem a importância do impacto dessas inserções, deixando uma lacuna nesse conhecimento¹⁴.

3. Desafios e disparidades enfrentados pelos enfermeiros com deficiência:

Complementarmente, a terceira categoria traz as questões relacionadas às dificuldades enfrentadas por enfermeiros com deficiência no mercado de trabalho, ficando evidente que por mais que existam leis vigentes para essa inserção, a discriminação ainda apresenta números significativos⁸.

Enfermeiros com deficiência enfrentam discriminação salarial devido a preconceitos e estereótipos. Os resultados encontrados mostraram que enfermeiros com deficiências recebem 33,6% (trinta e três virgula seis por cento) a menos de salário quando comparados a enfermeiros sem limitação, além de apresentar uma porcentagem de 64% (sessenta e quatro por cento) a menos de serem inseridos no mercado de trabalho¹⁵.

Complementarmente¹², identificou-se que, enfermeiros com deficiência sentem a necessidade de esconder as suas limitações para evitar discriminação, o que os levam a se adaptarem constantemente ao ambiente laboral para validar as suas deficiências.

Profissionais com limitações desistem de seus empregos por considerarem que esses cargos exigem fisicamente, ou por julgamentos de terceiros⁷. Esses profissionais acabam desenvolvendo funções exageradas como forma de “recompensar” as suas limitações. No entanto, essa sobrecarga pode gerar um esgotamento mental e físico contribuindo para o aumento na vulnerabilidade¹⁶.

Em uma visão geral, autores^{10,11} discutem a importância da inclusão de enfermeiros com deficiência em ambientes laborais, apresentando uma visão positiva na integração e melhora na assistência a pacientes que também apresentam limitações.

A identificação direta entre profissionais e usuários facilita na adesão de serviços, fortalecendo um ambiente mais inclusivo, humano e igualitário. Essa perspectiva é

importante porque mostra que incluir enfermeiros com deficiência não é apenas uma questão de justiça e igualdade, mas também melhora a qualidade dos serviços de saúde^{7,12,13}.

Por outro lado, enfermeiros com deficiência em ambientes laborais convivem conjuntamente com o despreparo profissional, a hierarquização dos serviços, a má administração do processo de trabalho, pressão psicológica e a desvalorização, que atingem de forma direta a esses profissionais, mostrando que ainda há obstáculos significativos a serem superados^{8,15}. Nesse sentido, ações que promovam a inclusão de enfermeiros com deficiência nos serviços profissionais podem contribuir para redução dos descumprimentos das leis vigentes¹⁶.

Conforme os dados do último Censo em 2022, no Brasil, através da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), estima-se que 18,3 milhões de pessoas (com 2 anos ou mais) apresentam algum tipo de deficiência. Do quantitativo total, 17,5 milhões encontra-se em idade para trabalhar e 5,7 milhões na força de trabalho, capacidade mental e física para realização de tarefas¹⁷. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em 2023, o país apresentava 749.082 enfermeiros, mas sem dados separados para enfermeiros com deficiência¹⁸.

Mediante a essas informações foi possível constatar que os artigos encontrados sobre a temática de inclusão de enfermeiros com deficiência são redigidos por um mesmo grupo de autores específicos e nenhum deles publicado no Brasil. Mesmo com dados concretos do quantitativo de pessoas com deficiência no país e o grande número de profissionais enfermeiros, qual seria o motivo da escassez de publicações sobre o tema no Brasil?

Considerações Finais

A realização dessa pesquisa identificou que apesar de ser um tema relevante para literatura, há lacunas no conhecimento, visto que poucos artigos foram encontrados referente ao assunto selecionado. O incentivo à pesquisa sobre o tema pode ocasionar impactos positivos promovendo uma construção e saber coletivos, fortalecendo uma cultura organizacional que dê aporte a esses profissionais. No Brasil, apesar de existirem leis formuladas para a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho, é possível ver que são poucos os

artigos que discutem esse tema, ainda mais quando falamos de enfermeiros com deficiências na prática profissional.

De forma geral, as literaturas discutem os impactos positivos da inserção de enfermeiros e enfermeiras com deficiência no mercado de trabalho, trazendo diversidade e integralidade na assistência. O atendimento com visão diferenciada a pessoas que também tem deficiência, auxilia no empoderamento, adaptação e resolubilidade no atendimento. No entanto, apesar de apresentar aspectos favoráveis na inserção de profissionais enfermeiros com deficiência, a literatura também aponta a presença empecilhos, como a disparidade salarial, difícil adaptação dos ambientes laborais e a necessidade dos enfermeiros com deficiência de esconder suas limitações para evitar preconceitos.

Portanto, de acordo com objetivo principal da pesquisa, fica evidente que, apesar da inserção de profissionais PCD trazer benfeitorias significativas para a prática profissional e para os serviços de saúde, ainda existem desafios a serem superados. A falta de pesquisas locais e a escassez de publicações sobre o tema no país, Brasil, mostra a falta de interesse de desenvolvimento sobre o assunto.

Ademais, percebemos que, por ser uma temática importante, precisa-se que ocorra cada vez mais discussão e publicações atualizadas acerca do assunto.

Esperamos que este artigo contribua para informar, aprimorar e fundamentar as políticas relacionadas à inserção de profissionais de saúde com deficiência em atividades laborais, além de estimular o estudo sobre o tema.

Referências

1. Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União. Brasília; 2015 jul 6. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Citado 29 ago 2023.
2. Garcia GV. Panorama das pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Brasil. *Trab Educ Saúde*. 2014;12(1):165-87. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/HkkjJNpVsgsJYVS93DCkYbg/?lang=pt>. Citado 23 set 2023.
3. Pereira JA, Saraiva JM. Trajetória histórico-social da população deficiente: da exclusão à inclusão social. *SER Social*. 2017;19(40):168-85. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/14677. Citado 23 set 2023.
4. Brasil. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência e sua integração social. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília; 1989 out 25. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853.htm. Citado 29 ago 2023.
5. Brasil. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefício da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília; 1991 jul 25. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Citado 29 ago 2023.
6. Formigosa JDC, Almeida S, Oliveira D, Soares T. O profissional de enfermagem com deficiência e a inserção na assistência ao paciente: um relato de experiência. *Res Soc Dev*. 2022;11(17). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/366676319_O_profissional_de_enfermagem_com_deficiencia_e_a_insercao_na_assistencia_ao_paciente_um_relato_de_experiencia. Citado 21 nov 2023.
7. Neal-Boylan L. Nurses with disabilities: Their job descriptions and work expectations. *Rehabil Nurs J*. 2013;39(4):169-77. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24170284/>. Citado 15 out 2023.

8. Neal-Boylan L, Miller MD. Registered nurses with disabilities: Legal rights and responsibilities. *J Nurs Scholarsh.* 2015;47(3):248-57. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25808726/>. Citado 15 out 2023.

9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo).* 2010;8(1):102-6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26761761/>. Citado 29 ago 2023.

10. Lloyd JL, Coulson NS. The role of learning disability nurses in promoting cervical screening uptake in women with intellectual disabilities: a qualitative study. *J Intellect Disabil.* 2014;18(2):129-45. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24698957/>. Citado 29 ago 2023.

11. Mafuba K, Cooper J, McGrath P. Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses. Paper 4 of 4 - Impacts of intellectual disability nursing interventions. *J Intellect*

Disabil. 2024;0(0). Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/17446295241228044>. Citado 13 out 2023.

12. Neal-Boylan LJ. The nurse with a profound disability: A case study. *Workplace Health Saf.* 2019;67(9):445-51. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31122155/>. Citado 15 out 2023.

13. Doody O, Hennessy T, Moloney M, Lyons R, Bright AM. The value and contribution of intellectual disability nurses/nurses caring for people with intellectual disability in intellectual disability settings: A scoping review. *J Clin Nurs.* 2023;32(9-10):1993-2040. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35301775/>. Citado 13 set 2023.

14. Mafuba K, Cooper J, McGrath P. Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses. Paper 1 of 4 - Scoping literature review. *J Intellect Disabil.* 2023;0(0). Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/17446295231220432>. Citado 19 out 2023.

15. Wilson BL, Butler RJ, Butler MJ. Employment and wage disparities for nurses with activity limitations. *J Nurs Scholarsh.* 2016;48(6):608-15. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27737516/>. Citado 15 out 2023. 16. Mafuba K, Cooper J, McGrath P. Understanding the contribution of intellectual disabilities nurses: Paper 3 of 4 -

Evaluation. J Intellect Disabil. 2023;0(0). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37611566/>. Citado 19 out 2023.

17. IBGE. PNAD Contínua 2022 - Pessoas com Deficiência. [Pesquisa de amostra de domicílio contínua]. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0a9afaed04d79830f73a16136dba23b9.pdf. Citado 27 set 2023.

18. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resumo quantitativo de profissionais de enfermagem. Disponível em: https://descentralizacao.cofen.gov.br/sistema_SC/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo.php. Citado 27 set 2023.

Endereço para Correspondência

Erica Silva

E-mail: enfericassilva@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
Av. José Moreira Sobrinho, s/n., Jequiezinho.
CEP 45200-000 - Jequié – Bahia

Recebido em 04/07/2025

Aprovado em 23/08/2025

Publicado em 23/09/2025